

### MUSEUS PORTUGUESES EVOCAM O HOLOCAUSTO IMPORTANTES RECURSOS À DISPOSIÇÃO DAS ESCOLAS PORTUGUEAS

**Museu Memorial “Vilar Formoso, Fonteira da Paz”** - Construído a partir de dois armazéns da Estação de Caminhos de Ferro de Vilar Formoso, este polo museológico pretende mostrar o papel de Portugal no acolhimento aos milhares de refugiados da II Guerra Mundial, na sua maioria judeus, muitos deles possuindo vistos passados em Bordéus pelo cônsul Aristides Sousa Mendes.

#### **Museu do Holocausto do Porto**

Inaugurado no dia 20 de janeiro de 2021, sob a tutela da Comunidade Judaica do Porto, este museu retrata a vida dos judeus anterior à implantação do nazismo, a progressiva opressão e perseguição que sofreram nos anos terríveis do Holocausto e os efeitos dessa tragédia. Também não são esquecidos os salvadores, os Justos Entre as Nações. A reprodução de dormitórios de Auschwitz e várias recursos multimédia, entre outros, são materiais didáticos de muito interesse para alunos e professores.

**Espaço Memória dos Exílios** - Tem tido um papel fundamental na investigação e divulgação de Cascais/Estoril como um local de refúgio e passagem de inúmeros refugiados do nazismo e da II Guerra Mundial. Dispõe de uma biblioteca temática muito completa. Algumas escolas desenvolvem projetos de investigação em parceria e com o apoio desta instituição (Laboratórios de História).

**Museu da Farmácia** - Entre as suas valiosas coleções, o museu dispõe de documentos que testemunham a ação dos nazis sobre as vítimas indefesas, como ordens/relatórios de detenção de figuras proeminentes do nazismo,



“SHOAH, VIDAS DESFEITAS”, INSTALAÇÃO DE ALAIN KLEINMAN

incluindo o médico de Hitler, um rótulo do gás Zyklon B, um fragmento de tecido da farda de um prisioneiro, fotografias do Campo de Buchenwald, etc.

**O futuro Museu Judaico de Lisboa** dedicará igualmente uma importante secção ao tema do Holocausto, com particular atenção à presença dos refugiados do nazismo em Lisboa e ao apoio que lhes foi dado pela Comunidade Israelita de Lisboa e por organizações judaicas estrangeiras.

Aproveitamos para apresentar uma instalação, ilustrada na imagem acima, que integra a coleção do Museu e que figurará na sua exposição permanente.

### 27 DE JANEIRO DIA INTERNACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO

Apesar da interrupção letiva, as escolas desenvolveram diversas atividades com os alunos por ocasião da evocação do dia 27 de Janeiro, data que homenageia as vítimas do Holocausto.

Pode conhecer alguns desses projetos na página da Memoshoá. A Memoshoá, representada pelo dr. António Martins, participou no evento online dinamizado pela Biblioteca do AE da Lixa, que contou ainda com o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, dr. João Costa, o Diretor do Agrupamento de Escolas, a Vereadora da Cultura e Educação do Município de Felgueiras, um descendente de Aristides Sousa Mendes e um descendente de Sampaio Garrido. A 11 de fevereiro, terá lugar online, no AE José Saraiva, a palestra Literatura e Holocausto, dinamizada pelo dr. António Martins, em nome da Memoshoá. Várias atividades decorreram em Portugal para evocar a mesma data.

Destacamos algumas delas a partir do **novo website do Projeto Nunca Esquecer**, cuja consulta aconselhamos pela relevância dos seus conteúdos.

Tanto a Assembleia da República, como a Assembleia Municipal de Lisboa se juntaram à evocação do 27 de Janeiro, através da aprovação de votos de pesar.

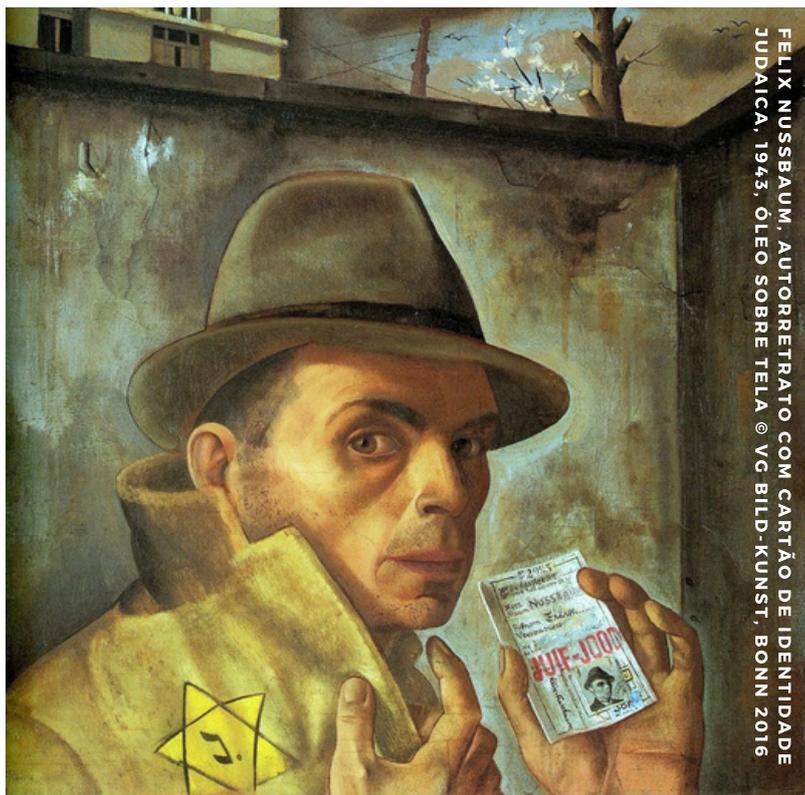
## DATAS MARCANTES - FEVEREIRO

Tentaremos recordar, em cada mês, **datas marcantes do Holocausto e da história do judaísmo português.**

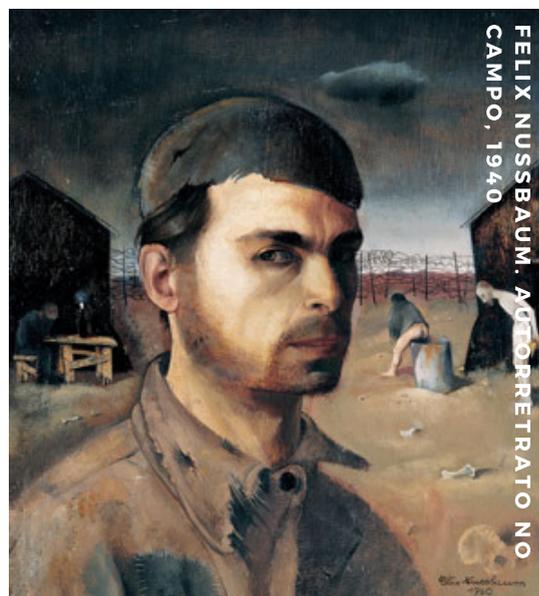
**27 de fevereiro, 1933** – Incêndio do Reichstag, sede do Parlamento alemão. Adolf Hitler, chanceler havia menos de um mês, aproveitou imediatamente o acontecimento para convencer o presidente a decretar o estado de emergência no país, alegando que estava em curso uma conspiração comunista, o que provocou uma vaga de repressão contra os membros e simpatizantes do Partido Comunista Alemão, principal força de oposição ao partido nazi.

Hitler controlou, assim, o parlamento e consolidou o seu poder de forma decisiva e irreversível. O autor do incêndio terá sido o jovem comunista Marinus van der Lubbe, mas poderá também ter sido uma provocação do próprio partido nazi para justificar a repressão que se seguiu.

**27 de fevereiro, 2015** – Concessão da Nacionalidade Portuguesa para Judeus Sefarditas ao abrigo do Decreto Lei nº30-A/2015 que permite o exercício do direito ao retorno dos descendentes de judeus sefarditas de origem portuguesa que o desejem, mediante a aquisição da nacionalidade portuguesa por naturalização. É essencialmente um ato de reparação histórica, em homenagem aos seus antepassados que dela foram injustamente destituídos pela perseguição inquisitorial.



FELIX NUSSBAUM, AUTORETRATO COM CARTÃO DE IDENTIDADE JUDAICA, 1943, ÓLEO SOBRE TELA © VG BILD-KUNST, BONN 2016



FELIX NUSSBAUM, AUTORETRATO NO CAMPO, 1940

### PRÊMIO MEMOSHOÁ DE INVESTIGAÇÃO

NO ÂMBITO DO PROJETO *NUNCA ESQUECER*

Conforme temos divulgado, decorre até 9 de novembro de 2021 o prazo para apresentação dos trabalhos.

Continuamos a incentivar os professores, os estudantes universitários e os jovens investigadores, entre outros, a contribuírem para o incremento da investigação sobre o Holocausto em Portugal. Solicitamos que os interessados façam a sua inscrição até 31 de março de 2021.

O **Júri do Prémio** será constituído pelos historiadores/investigadores Avraham Milgram e Irene Pimentel e pela professora Sandra Costa, assim como Esther Mucznik e Ricardo Presumido, em nome da Memoshoá.

**Consulte [aqui](#) o Regulamento e inscreva-se [aqui](#).**

### SEMINÁRIOS

Ainda é possível inscrever-se nos 2º e 3º Encontros para Professores Portugueses sobre o Holocausto (9 fevereiro e 9 março, 18h), coorganização de Memoshoá, Yad Vashem e DGE.

### NOVOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO WEBSITE DA MEMOSHOÁ

Desejando que estes materiais possam apoiar as aulas e as pesquisas de alunos e professores:

[Arte e Holocausto](#)

[Glossário da Shoá](#)

Lembramos aos sócios da Memoshoá que a quota anual pode ser paga através de transferência bancária para a conta da Memoshoá (CGD, IBAN PT50003505100003640103037).

Pedimos que enviem o comprovativo a/c Paula Presumido para [memoshoa.socios@gmail.com](mailto:memoshoa.socios@gmail.com)



MEMOSHOA@GMAIL.COM

